



IMEDIATO

Fechados mas não encerrados

Face às novas restrições para o setor, empresários da restauração vivem momentos difíceis. Na região, houve manifestações de protesto, mas também houve quem criasse novas soluções de negócio para minimizar os danos.

P.2 e 3

Entrevista

Luís Roque Pedro
“Indústrias são o desafio da região”

P.7

Desporto

Futebol Amador penalizado com pandemia

P.12



Autarquia lança projeto de apoio

Comércio local com lojas virtuais

P.4

Campanhas solidárias

Alunos ajudam quem mais precisa

P.5



Funerária Santa Marta

TUDO O SERVIÇO DE FUNERAIS E TRASLADAÇÕES | SERVIÇO NACIONAL E ESTRANGEIRO

Tlm: 964 033 198 - 967 020 704 - 967 002 203

Pub

CUIDAR DE SI É CUIDAR DE TODOS.

LEMBRE-SE SEMPRE DESTAS REGRAS SIMPLES.



COVID-19

O combate à pandemia depende do esforço de TODOS. Se teve contacto com um caso COVID-19 positivo ou se apresenta sintomas da doença, não recorra ao Serviço de Urgência do CHTS. Ligue para o SNS 24 ou contacte o seu Médico de Família para prescrição de teste de rastreio.

#SEJAMAGENTES DA SAUDE PUBLICA
#ESTAMOS ON
#UMCONSELHODADGS

REPÚBLICA PORTUGUESA
SAÚDE

SNS
SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

DGS
Direção-Geral de Saúde

não paramos
#ESTAMOS ON
Somos em coordenação com o SNS 24

STAYAWAY COVID

Pub

V/COUSTIC

A Visound Acústica (www.vicoustic.com)
empresa fornecedora de soluções de tratamento e isolamento acústico de espaços recruta:

UM(A) GESTOR(A) DE APROVISIONAMENTO

Responsabilidades:

Gestão e planeamento das necessidades | Execução e acompanhamento dos processos de compra
Interligação com Aprovisionamentos e Logística | Procura de fornecedores novos e negociação com fornecedores existentes.

Perfil:

Formação mínima ao nível de Licenciatura | Fluente em inglês | Espírito de equipa, dinâmico, pro-activo, responsável e polyvalente | Experiência mínima de 2 anos em funções similares
Facilidade de relacionamento interpessoal
Local de trabalho: Paços de Ferreira

Somos uma empresa inovadora com equipa jovem, dinâmica e com uma grande paixão pelo que fazemos! Connosco tem uma excelente oportunidade de integrar um projecto sólido com boas perspectivas de carreira e de estabilidade profissional.

Envie o seu CV para jobs@vicoustic.com ou ligue para 932 472 793

De portas fechadas mas com novas ideias

Os empresários do setor da restauração foram surpreendidos pelas novas medidas do Governo que os obrigaram a fechar portas às 13 horas ao fim de semana. Do lado de Paços de Ferreira, a decisão gerou a revolta entre os empresários, que saíram à rua em protesto. Em Penafiel, apesar da indignação, os empresários da área uniram-se e criaram uma solução para minimizar os danos.

Para limitar a circulação de pessoas para o que não seja essencial, assim como para reduzir ajuntamentos e, consequentemente, procurar achatar a curva evolutiva de novos casos na região, o Governo decretou o confinamento obrigatório nos fim de semana de 14 e 15 e de 21 e 22 de novembro – medida que será revista no próximo a cada quinze dias e obrigou o comércio a encerrar às 13 horas e sábado e domingo.

Esta medida, abrange vários setores de atividade, mas foi na restauração que mais vezes se fizeram ouvir e se insurgiram, pois impede-os de ter portas abertas depois das 13 horas do fim de semana. Face à nova realidade, os empresários do setor da restauração “arregaçaram as mangas” e procuraram alternativas às salas vazias e às portas fechadas dos seus restaurantes. Em Paços

de Ferreira e Penafiel, a solução encontrada foi a das entregas ao domicílio e a solidariedade das pessoas para com os empresários foi sentida e os restaurantes conseguiram minimizar os danos de um fim de semana que se esperava perdido. Em Penafiel, um grupo de novem empresários da restauração se uniram e criaram uma solução de entregas ao domicílio, com condições atrativas para os clientes.

Indignação

Indignados com as medidas mais restritivas para o setor, mais de uma centena de empresários da hotelaria e restauração de Paços de Ferreira saíram à rua, em sinal de protesto. Em marcha lenta, “acamparam” na rotunda, frente à Câmara Municipal, colocando uma cadeira vazia, simbolizando a atuação realidade que vivem nos seus estabelecimentos. Empunharam cartazes a pedir para que o Governo não os deixe morrer de fome e tome medidas de apoio, como a redução do IVA e TSU e o alargamento dos horários de funcionamento dos estabelecimentos.

O sentimento de indignação é transversal na região do Vale do Sousa. Contudo, os empresários garantem que não vão “deitar a toda ao chão” e vão lutar por melhores condições para desenvolver o seu trabalho em fase de pandemia.

Ricardo Rodrigues



Veja o vídeo na App Armazing Live

Empresários de Paços saíram à rua em protesto

Empresários garantem que não vão atirar a toalha ao chão mas pedem mais apoio



Mónica Ferreira

Bruno Araújo fechou portas a um dos seus estabelecimentos

Apesar da vontade de ultrapassar a crise que a pandemia trouxe ao país e ao mundo, certo é que alguns empresários não estão a conseguir fazer face às dificuldades que vêm sentindo desde março e que se agravaram agora com as novas medidas restritivas.

Bruno Araújo é um sócio abridor, em 2018, dois cafés/restaurante, um em Penafiel e outro em Paredes. Desde março que reduziram o funcionamento do estabelecimento de Paredes, abrindo só ao fim de semana ao jantar. Agora, viram-se obrigados a encerrar o espaço “por tempo

indeterminado”, assim como a fechar ao fim de semana o espaço em Penafiel. “Tínhamos feito um investimento em adaptar o espaço e garantir a segurança, fizemos layoff em março, mas agora, é insustentável manter os dois espaços”, explica Bruno Araújo.

Esta decisão poderá vir a pôr em causa postos de trabalho no futuro, pois Bruno Araújo garante que não terão condições para aguentar “outra pancada”, pois “não há clientes para termos trabalho para toda a gente”.

De portas fechadas ao fim de semana e obrigado a encerrar às 22h30 durante a semana, Bruno Araújo arregaçou as mangas

e lançou um desafio a outros empresários da restauração de Penafiel. “Eu e mais oito restaurantes estamos a fazer entregas ao domicílio e atribuímos um cartão e um autocolante às pessoas por cada entrega, que lhes dará um desconto de 20% à quarta compra, em qualquer um dos restaurantes aderentes”, explica. “Queremos que as pessoas percebam que estamos unidos e não estamos aqui a competir uns com os outros”, acrescenta, dando nota de que o feedback tem sido muito positivo e as pessoas têm sido solidárias com o setor.

Mais do que a redução dos impostos, Bruno Araújo defen-

de que é mais importante “que o Governo nos deixe trabalhar”. “Investimos na adaptação dos espaços, damos segurança às pessoas, só queremos que nos deixem trabalhar”, frisa.

Sobre o apoio de 20% do valor da faturação deste ano que o Governo vai atribuir, Bruno Araújo diz que “é sempre bem vindo, mas é insuficiente para as perdas que tivemos”.

“Mas não vamos atirar a toalha ao chão”, remata.

No passado fim de semana, Bruno Araújo só trabalhou com serviço ao domicílio. “E trabalhamos relativamente bem”, garante.

Também em Paços de Ferreira este novo formato acabou por apoiar os empresários que tiveram que fechar as portas à uma tarde de sábado. “Ao contrário do Governo, as pessoas ajudaram-nos e conseguimos fazer várias entregas ao jantar”, afirma Pedro Soares, que tem um restaurante na cidade de Paços de Ferreira.

No próximo fim de semana, o formato será o mesmo, entregas ao domicílio. “Esperemos que seja só este e que depois possamos trabalhar normalmente”, remata Pedro Soares.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Editorial



Paulo Gonçalves

Fechar mas não encerrar

As recentes medidas governamentais, integradas no estado de emergência que o país vive devido à pandemia, provocaram as mais variadas reações de matriz económica.

O setor da restauração manifestou-se em todo o país e nem mesmo a anunciada ajuda governamental calou o sentimento de impotência que alguns empresários vivem, confrontados com as restrições que lhes afastam os clientes. No entanto, a resiliência e capacidade de adaptação às circunstâncias também foi despertada, contrapondo-se a quem baixa os braços ou encerra as portas. Uma nova forma de comércio e gestão está implementada, sendo as entregas ao domicílio apenas um dos exemplos de “mãos ao trabalho” para minimizar os estragos.

Em Penafiel, as associações e clubes populares também viram os seus recursos financeiros diminuir drasticamente. Sem o habitual convívio nas suas sedes, os dirigentes desmotivaram e os sócios desligaram-se das coletividades. A Associação de Futebol Amador de Penafiel vai criar condições para que essa ligação não se perca e os Clubes não se extingam.

Entre as dúvidas da incerteza e o cinzento do país, há sempre um sinal de esperança a lembrar-nos que a história tem sempre dois finais possíveis. Chega-nos de Freamunde a bela notícia da recuperação da Covid19 por um idoso de 105 anos. O sr. Alfredo venceu o vírus e passou-nos a mensagem de que, por mais dramática que comece a história, pode sempre ter um final feliz.

Associações solidárias com empresários locais

Face às medidas anunciadas para o setor da restauração e perante a indignação dos empresários, as Associações Empresariais de Penafiel e Paços de Ferreira fizeram chegar ao Governo o seu entendimento para apoiar o setor.

A AE Penafiel pediu que seja revisto o modo de cálculo da medida de apoio de 20% da receita perdida pelas empresas de restauração, passando a ter como termo de comparação os meses de janeiro a outubro de 2019 e não os do ano presente. Entende que “2020 já foi um ano de quebra”, no qual muitos restaurantes

“atingiram mínimos de faturação”. Pede ainda que “apoie fiscalmente” o setor e reduza o Imposto sobre o Valor Acrescentado para o nível mínimo (6%), nem que seja esta uma medida temporária a vigorar durante o ano de 2021. “Não podemos descurar as conclusões do estudo elaborado pela PWC que prevê que uma baixa

deste imposto permitiria reter 606 milhões de euros na tesouraria das empresas, assim como sustar a perda de até 46 mil postos de trabalho e 10 mil empresas”, argumenta. Paços de Ferreira pede ainda que os empresários do setor sejam isentos do pagamento da Taxa Social Única, para que os empresários subsistam.

Breves

Morto à facada em negócio de droga

Um homem de 35 anos, de Paço de Sousa, no concelho de Penafiel, foi morto à facada no passado dia 15 de novembro, em Cete, no concelho de Paredes.

Ao que o Jornal IMEDIATO apurou, Nuno Rocha estava emigrado na Alemanha, e tinha regressado à terra natal há poucos dias. Na noite de domingo deslocou-se a casa do agressor - um homem com cerca de 44 anos, para comprar produto estupefaciente para consumo. Contudo, uma dívida que este tinha para com o fornecedor, terá provocado uma discussão entre ambos, que acabou com Nuno Rocha a ser esfaqueado mortalmente.

Após o crime o agressor colocou-se em fuga, mas acabou por ser capturado dois dias depois, no anexo da casa do irmão em que habitava.

Comerciantes na internet

Câmara de Penafiel lança projeto on line para lojas do concelho



Direitos Reservados

Projeto vai permitir às lojas vender on line

A Câmara Municipal de Penafiel vai lançar um projeto de apoio ao comércio tradicional que vai permitir às lojas de Penafiel venderem os seus produtos e serviços via on-line. Esta medida, assente numa solução tecnológica desenvolvida pelos CTT, será disponibilizada gratuitamente, às empresas de Penafiel. Promover as compras no comércio local a partir de casa é o principal objetivo desta medida lançada pela Câmara Municipal de Penafiel, que vai, a par, lançar uma campanha de promoção e publicidade em defesa do comércio local.

O projeto que será em breve pela Câmara Municipal de Penafiel e vai permitir às lojas venderem os seus produtos e serviços via on-line, fazendo entregas ao domicílio. Nesse sentido, será

disponibilizado um sistema de criação de lojas on-line gratuitas, durante três meses, com venda direta, para as empresas locais e ainda a integração das lojas/produtos das empresas de Penafiel

na APP Comércio Local dos CTT, em formato marketplace, também de forma gratuita. “O consumidor poderá, através do telemóvel e tendo em conta a sua localização, ver que comerciantes que estão presentes na aplicação, entrar em cada uma das lojas, efetuar as compras e pagar através de MB Way, cartão de crédito ou cartão de débito. Os clientes poderão também selecionar as soluções de distribuição dos CTT para a entrega da encomenda”, afirma fonte da autarquia.

Através desta medida, os consumidores terão acesso aos produtos locais a partir do conforto e segurança de casa, evitando filas de espera nas lojas físicas e apoiando a economia local. Terão ainda facilidade de compra e de pagamento e um serviço “conveniente e económico”, com dois modos de entrega disponíveis: recolha em loja ou entrega no domicílio no próprio dia através dos CTT.

Autarquia e AEP lançam campanha pelo comércio local

A par com esta medida, o Município de Penafiel, com o en-

volvimento da Associação Empresarial de Penafiel (AEP), vai lançar uma campanha de promoção e publicidade em defesa do comércio local. A campanha, que arranca em novembro e prolonga-se até dezembro, pretende “sensibilizar os consumidores a fazerem as suas compras em Penafiel, em segurança, e desafiar os penafidelenses a fazerem as suas compras de Natal nas lojas do comércio local”.

“O Município de Penafiel está atento aos novos tempos, em especial na procura de soluções que possam minimizar o impacto desta pandemia nas famílias, empresas e comércio”, afirmou Antonino de Sousa, presidente da Câmara Municipal de Penafiel, acrescentando que o município pretende reforçar o apoio ao nosso comércio local com todas as ferramentas possíveis. “São tempos difíceis, estes, onde todos nós somos chamados a dar o nosso contributo, para que juntos possamos vencer esta pandemia e as consequências económicas e sociais que todos conhecemos”, rematou.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

O que mudou em Penafiel em 10 anos

No âmbito do feriado municipal de Penafiel – celebrado no dia 11 de novembro, dia de São Martinho, a PORDATA realizou um retrato estatístico do território penafidelense, comparando 56 dados estatísticos de 2010 e 2018 (1) ou 2019 (2).

Com 69.847 habitantes (1), o concelho de Penafiel tem sete estrangeiros por cada 1000 residentes (1). Por cada 100 residentes, há 14 jovens com menos de 15 anos, 70 adultos e 16 idosos com 65 ou mais anos (1). Nasceram 548 bebés e morreram 569 pessoas (1) e há 116 idosos por cada 100 jovens, menos 46 idosos do que a média nacional (1)

Em 2019, havia menos pessoas inscritas nos Centros de Emprego - 2.280 desempregados inscritos nos centros de emprego (4,7% da população residente entre os 15 a 64 anos), 41% a menos que os ins-

critos em 2010 (3.869) (1) Havia ainda 11.552 alunos matriculados nos ensinos pré-escolar, básico e secundário (1) Por cada 100 residentes com 15 ou mais anos, há 30 pensões atribuídas pela Segurança Social e pela Caixa Geral de Aposentações (1)

Há apenas 39 dos 308 municípios Portugueses onde a percentagem de trabalhadores de empresas não financeiras que estão nas 4 maiores empresas é inferior à do município de Penafiel (5,9%) (2). 940€ é quanto ganham em média os trabalhadores por conta de outrem no município, 227€ abaixo do ganho médio a nível nacional (2)

No retrato, a PORDATA indica ainda que Penafiel tem 19 alojamentos turísticos, mais 12 do que em 2010 (1), 15 farmácias (1) e 19 bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo, menos 9 que em 2010 (2)

Segundo o mesmo, o saldo financeiro positivo da Câmara



Direitos Reservados

Penafiel tinha menos desempregados em 2019

Municipal era de +1.351 mil euros (receitas: 35 milhões de euros; Despesas: 33.6 Milhões de euros) (2) e 18% das despesas da autarquia penafidelense foram destinadas à cultura e desporto, valor superior ao de 2010 (8% do total das despesas) (2). Indica ainda que 7% das despesas do município são relativas ao ambiente, 1% abaixo do valor registado a nível nacional (8%) (2)

O estudo mostra que os prédios em Penafiel têm avaliações mais baixas, sendo o valor médio de avaliação bancária da habitação de 913 euros por m2, 279 euros inferior à média nacional (2).

Os dados foram retirados das fontes oficiais INE, ANSR, APA, BP, CGA, DGAL, DGEEC, DGEG, DGO, DGPI, DGS, ERSAR, GEE, GEP, ICA, IGP, IISS, ISS, SEF, SGMAI, SIBS.

**CONVOCATÓRIA**

ASSUNTO: Assembleia Geral Ordinária

A pedido da Direção, e nos termos dos Artigos 30.º e 31.º dos Estatutos, convocam-se os Senhores(as) Associados(as) da Associação para o Desenvolvimento de Boelhe, ora se reunirem em Assembleia Geral, no dia 27 de Novembro de 2020, pelas 20:00 horas, na sede, sita no Lugar da Arca, Boelhe, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Aprovação do Plano de Atividades para 2021;
- 2 - Aprovação do Orçamento para 2021;
- 3 - Outros assuntos de Interesse.

Nos termos do Artigo 32.º dos Estatutos, se à hora designada não estiverem mais de metade dos(as) associados(as) com direito a voto, a assembleia geral reunirá meia hora depois, com qualquer número de presentes.

Boelhe, 5 de Novembro de 2020.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
António José Sarmiento de Almeida Oliveira



CONVOCATÓRIA

Joaquim Silva Rodrigues, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, ao abrigo do artigo 44.º dos Estatutos e a pedido da excelentíssima Direção, convoca os sócios desta Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios, para reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 16 de Dezembro de 2020 pelas 20:30 horas, nas instalações Sede da Associação, à Rotunda do Bombeiro - São Sebastião - Entre-os-Rios, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

Ponto Um - Apreciação, discussão e votação dos Orçamentos e Plano de Atividades para o ano de 2021.

Ponto Dois - Trinta minutos - Outros assuntos de interesse para a Associação.

O Orçamento e Plano de Atividades, encontram-se disponíveis na Secretária da Associação, durante o horário de expediente, para consulta. Se no dia e hora designados para a reunião não houver número elegível de sócios, a Assembleia funcionará em segunda convocatória, 30 minutos mais tarde, com qualquer número de presenças, desde que não inferior a três associados efetivos.

Entre-os-Rios, 13 de novembro de 2020.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Joaquim Silva Rodrigues

IMEDIATO Nº 685 de 20/11/2020



CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do alínea c) n.º 2 do artigo 26.º do Compromisso da Irmandade da Misericórdia, convoco todos os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel, para Reunião Ordinária da Assembleia Geral, a ter lugar no dia 27 de novembro (sexta-feira) de 2020, pelas 17h30, no auditório da AEP - Associação Empresarial de Penafiel, sito na Rua Dom António Ferreira Gomes, 1276, Milhundos, da cidade de Penafiel, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos:

1. Proceder à leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia Geral, sessão ordinária de 11/09/2020;
2. Apreciar, discutir e votar o Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos para o ano de 2021;
3. Outros assuntos relevantes de interesse para a Instituição.

Se à hora designada não estiver presente o número legal de Irmãos, a Assembleia reúne e delibera, trinta minutos depois (18h:00m), em

segunda convocatória, no mesmo local, com qualquer número de Irmãos presentes.

Penafiel, 12 de novembro de 2020.

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr.ª Lúcia Manuela de Sousa Ferreira Nunes
Marinheiro

A realização desta Assembleia está sujeita a parecer positivo da Delegada de Saúde (Dr.ª Maria Fátima Marques). Serão assegurados os procedimentos de segurança de acordo com a Direção Geral de Saúde (distanciamento social, desinfeção de mãos, uso obrigatório de máscaras e outras que venham a vigorar nessa data).

OBs: 1. A Ata constante do ponto 1, assim como o Plano de Atividades e o Orçamento para 2021, encontram-se disponíveis nos Serviços Administrativos da Instituição. 2) De acordo com os artigos 23.º e 7.º da alínea K, do Compromissom só podem participar e votar nesta Assembleia Geral os Irmãos com a quotização regularizada.

IMEDIATO Nº 685 de 20/11/2020



CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL

Nos termos do alínea b) do n.º 2 do artigo 25.º, alínea a) do n.º 2 do artigo 26.º, artigos 27.º, 28.º e 29.º, bem como artigos 37.º, 38.º, 39.º e 40.º e demais disposições aplicáveis, do processo eleitoral, todos do Compromisso da Irmandade da Misericórdia de Penafiel, convoco os Irmãos a reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL, que terá lugar no dia 11 de dezembro de 2020, entre as 18 horas e as 20 horas, na Sede da Instituição (antiga Secretária), sito no Largo Santo António dos Capuchos, na cidade de Penafiel, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos:

Ponto Único - Eleição dos Corpos Gerentes para o mandato social no quadriênio de 2021 a 2024.

Para a respetiva votação, a Assembleia constituir-se-á em corpo eleitoral e funcionará ininterruptamente entre as 18 e as 20 horas em "sistema de urna de voto aberta".

Notas: As listas concorrentes têm de dar entrada na Sede Social até às 18 horas do dia 02 de dezembro de 2020, devedo conter os nomes completos dos efetivos e suplentes (com a aceitação expressa dos mesmos), bem como a especificação do órgão e cargo para que são propostos, incluindo os suplentes;

A realização desta Assembleia está sujeita a parecer positivo da Delegada de Saúde (Dr.ª Maria Fátima Marques). Serão assegurados os procedimentos de segurança de acordo com a Direção Geral de Saúde (distanciamento social, desinfeção de mãos, uso obrigatório de máscaras e outras que venham a vigorar nessa data).

Penafiel, 12 de novembro de 2020.

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr.ª Lúcia Manuela de Sousa Ferreira Nunes
Marinheiro

IMEDIATO Nº 685 de 20/11/2020

Por um Natal mais digno

Alunos da Secundária lançam campanhas solidárias para mais carenciados

Alunos de turmas do 10.º e 12.º anos da Escola Secundária de Penafiel, com o apoio da Associação de Pais, lançaram duas campanhas solidárias, que têm por objetivo dar uma Natal mais digno a quem tem sentido mais dificuldades nesta fase de pandemia.

Da turma do 10.º K, surgiu a ideia de criar a iniciativa "Cabezas Solidárias". O grupo, criou uma caixa solidária, que foi colocada na portaria da escola, onde quem quiser pode entregar a sua ajuda. Depois, quem necessitar desse apoio, deve fazer chegar a informação ao diretor de turma, que comunicará à organização para que prepare o cabaz.

Já do lado do 12.º B, a iniciativa é desenvolvida em parceria com a Associação de pais. A campanha visa recolher kits de higiene, compostos por um sabonete, um frasco de iogurte de champô, três giletes ou seis pensos higiénicos, uma pasta dos dentes, uma escova de dentes e dois pacotes de lenços de papel. Os kits irão

ser entregues aos sem abrigo, através da "Associação Coração Na Rua". Quem quiser contribuir pode deixar o kit à entrada da Escola Secundária de Penafiel, entre os dias 23 e 27 de novembro das 8 às 9 horas.

Entrega pode estender-se a outras escolas

Anabela Albuquerque é professora da turma do 10.º ano que arrancou com a iniciativa "Cabezas Solidárias". Ao Jornal IMEDIATO contou que esta nasceu da perceção que tiveram da realidade de algumas famílias dos alunos. "Temos pais de alunos, os dois desempregados, pessoas que nunca pensaram passar por uma situação destas e que estão em dificuldades", explica a docente.

Anabela Albuquerque contactou supermercados, a pedir que se associem à causa dos seus alunos. "Queríamos prolongar esta iniciativa até janeiro, pois cremos que nessa altura mais famílias vão sentir dificuldades e se tivermos excedente, iremos

também distribuir por outras escolas", remata.

Objetivo: 400 kits para os sem abrigo

Lucinda Brito é professora na Escola Secundária de Penafiel e uma das responsáveis pela campanha de kits solidários. "A Associação de Pais da nossa escola vai fazer uma recolha de kits de 23 a 27 de novembro, na Escola Secundária", explica a professora. Os kits recolhidos serão depois entregues à "Associação Coração Na Rua" para serem distribuídos pelos cerca de 400 sem abrigo que a Associação apoia. "Gostávamos de arranjar uma boa quantidade para chegar a todos eles".

Esta iniciativa surgiu no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e vai prolongar-se ao longo do ano. "Prendemos envolver entidades externas à escola, a família e a comunidade, desenvolver a inclusão e que os alunos ganhem valores e tenham outras perspetivas da vida", remata a docente.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Artistas dão vida às fachadas da cidade

João Natal foi um dos três artistas de arte urbana que pintou, no âmbito do festival literário Escritaria, a fachada de um edifício da cidade.

No Bairro da Quinta do Bispo, junto aos Bombeiros Voluntários de Penafiel, uma das fachadas do prédio exibe uma pintura de João Natal, um jovem penafidense de 23 anos, designer de comunicação e ilustrador, que há três anos participa com a sua arte no Escritaria. "É sempre importante para mim fazer parte destas iniciativas, trazendo cada vez mais a cultura às pessoas de Penafiel, educando-as, levando-as a verem algo e a refletir sobre o que estão a ver", afirmou ao Jornal IMEDIATO João Natal, acrescentando que é "uma oportunidade e um orgulho participar numa iniciativa que abraça os autores e as pessoas e que abre portas não

só aos escritores como a novos talentos".

Há três anos, João Natal começou a sua aventura no Escritaria. No primeiro ano dedicou uma pintura a Miguel de Sousa Tavares, junto ao quiosque do Turismo. O ano passado foi a Manuel Alegre, num beco do Largo da Ajuda. Este ano a maior de todas - a fachada de um prédio -, dedicada a Mário Zambujal. "Todas as minhas pinturas têm um conceito por trás, tudo o que envolve a Escritaria, a vida do autor, as suas obras. E esta não foi exceção, mas fui buscar a inspiração a algo mais pessoal ao autor, a sua metodologia e o processo do autor, a sua vida", explicou.

Considerando-se um artista "multidisciplinar", João Natal procura nunca limitar as pessoas a uma interpretação das suas obras. "Procurei mudar as cores da cidade, trazer-lhe mais alegria,

Direitos Reservados



A pintura de João Natal

mas sem querer passar uma mensagem específica, pois gosto de dar às pessoas liberdade de interpretação e expressão das minhas pinturas", rematou.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Morrer da Doença ou Adoecer da Cura – Como Sobreviver com Sanidade à Covid 19



Lia Torres
Médica

Os tempos estão tão tóxicos que algumas palavras e assuntos já nos ferem por dentro!

Estamos de ouvidos cansados, pensamento torturado e emoções voláteis pelo excesso de informação e terror que lhe anda associado.

A máquina a que chamamos corpo pode adoecer através de um ou de todos esses fatores. No entanto, parece impossível escapar do Coronavírus, seja por ficarmos doentes ou por ele nos invadir a visão, a audição, penetrando nos nossos pensamentos e no nosso discurso quase momento sim, momento sim.

Mas, será possível diminuir todas essas entradas de informação em nós?

É, sim. Para isso é necessário fazer escolhas com base numa dimensão do ser humano que as ciências da saúde não abordam de forma tão constante quanto necessário, e isso é o comportamento. Sobre isso, poderíamos falar muito, mas, com o nosso cérebro quase que em hemato-

mas com tanto Covid, vou passar às dicas práticas, ainda que possam ser dolorosas ou difíceis.

Há quase como um princípio de higiene mental e emocional que estes tempos pedem, processo bem mais complexo do que desinfetar as mãos ou as superfícies.

Primeiro, há que limpar o que chega do meio exterior, a informação, a carga emocional dessa informação, uma vez que se já estou confuso, perdido, com o pensamento a dominar-me e não eu a ele, há que começar por reduzir a informação nova ou repetida. E por reduzir digo escolher a melhor informação para cada um de nós, de uma só fonte, na qual acredite e que seja reconhecida pela sociedade e organismos como fiável. Depois, será só desligar aparelhos tecnológicos sempre que houver “coisas a mais”, dosear quantidade de tempo e qualidade das publicações a que acedemos.

Depois, não podemos ignorar as nossas relações. Há pessoas que nos

acalmam, outras que nos inquietam, outras haverá que nos irritam, especialmente nestes tempos em que a ordem do dia é ajustar constantemente. Cada um de nós está em pé de igualdade neste sentido, mas fazemo-lo em tempos e circunstâncias diferentes. Saber onde estou, como me sinto e reconhecer esse estado no outro é salutar, na medida em que posso dosear a minha presença mediante a minha avaliação, de modo a não ser tóxico para os outros, mas também não permitindo que o sejam para mim. Saber dosear a minha presença e ação mediante o “clima social” é sempre uma boa solução, com ou sem Covid.

Finalmente saber escoar o meu “lixo” emocional. Atividade física é sempre um bom veículo para eliminar saudavelmente o mau humor, o contacto com a natureza também, assim como atividades criativas como a escrita, o desenho, ou o artesanato.

Os gestos que fazem a diferença – a Hora dos Cidadãos



Alberto Santos
Advogado

Os tempos em que vivemos são inesperados e complexos.

Andávamos todos, uns mais outros menos, a discutir relevantes questões para o futuro da Humanidade – alterações climáticas, emergências de poderes autoritários de natureza populista e extremista de direita e de esquerda, guerras e fundamentalismos religiosos às portas e dentro da própria Europa (que não poem sair da agenda) –, e somos surpreendidos por um inimigo coletivo invisível. Um inimigo que não olha a ideologias moderadas ou extremistas, a regiões e religiões, a gente preocupada ou negacionista (cresce mais, aliás, entre regimes e populações negacionistas).

A Humanidade espera, assim, que se supere a si própria e que consiga encontrar, em tempo recorde, uma vacina e outros antídotos que sirvam de panaceia para o medo e efeitos dramáticos que a pandemia provoca nas populações, sobretudo mais desfavorecidas e vulneráveis física e financeiramente.

Para além do acerto ou desacerto das decisões que os responsáveis políticos de cada nação – quase sempre e sem exceção procurando encontrar uma oportunidade na desgraça para se aumentarem a popularidade à custa do medo e do desconhecido, e nem sempre olhando com acerto para as indicações da boa ciência –, esta é a sobretudo a hora dos cidadãos. De cada um de nós. O sucesso desta guerra depende de cada um de nós.

É um cliché, mas atentos os números que vemos, há que repeti-lo. Perante a situação calamitosa em que vivemos, há das questões essenciais: saúde física e psicológica e economia. E, nisso, há muito que depende de cada uma de nós.

Os comportamentos adequados de distância social etiqueta respiratória são de todos conhecidos. Não há mais razões para não os adotarmos.

Mas o foco principal da minha reflexão pretende sublinhar os outros dois pontos. O primeiro na saúde mental: sem possibilidade de presença física, de abraços, beijos, mimos e convívios de tanto apreciamos, esta é a hora de reforçarmos os laços afetivos, no modo que pudermos. A força da palavra é imensamente poderosa. Ligar aos amigos e familiares, sobretudo aos que não podemos ver e estar ou que estão infetados ou contaminados, e dizermos-lhes que os estimamos, que os amamos, que desejamos as melhoras rápidas, que nos preocupamos com eles, terá certamente um efeito potente no seu ânimo e coração.

Em segundo lugar, a parte económica, com efeitos igualmente devastadores. E nisso, também podemos ajudar. Todos continuamos a precisar de consumir: alimentos, roupa e outros bens de primeira e outras necessidades. Muitas vezes não olhamos para a origem dos produtos, deixamo-nos levar pelo impulso. Chegou a hora de deitarmos essa atenção. Comprarmos o que é da nossa região, ou do nosso país, é um ato patriótico que o país precisa, neste momento. Se pudermos comprar os legumes dos nossos vizinhos, ou as bananas da Madeira, porque comprar o que vem de longe?



Eduardo M M Silva

Ao que queremos chega(r)

Apesar de todo o tipo de aflições que assaltam a população em geral, criadas pela pandemia, a verdade é que a atenção aos valores fundamentais da comunidade não deve ser diminuída, retirada das prioridades. Deve, ao contrário, aumentar, face à facilidade que existe em cair na opinião fácil, na identificação com estereótipos que apelam à emoção do momento.

Por entre estes dias, vimos emergir uma solução governativa, numa região autónoma, que assenta numa coligação acordada entre vários partidos, com a inclusão de um, considerado por muitos, como não sendo democrático. O partido que liderou a obtenção do acordo, por forma a tomar conta do poder, apontou como razão de legitimação da integração do tal partido, o pre-

cedente da constituição do governo da República. Esta razão foi de imediato secundada por muitos, com o argumento de que esse partido, apesar de tudo, tinha aceite o jogo democrático.

O fato de que um partido qual quer, potencialmente anti-sistema, aceite participar no jogo democrático, não faz dele um partido que esteja de acordo com os princípios democráticos que têm vindo a ser conquistados. Basta olhar para a história e ver a quantidade de regimes anti-democráticos que se apoderaram do poder a partir de eleições.

Observando o programa desse partido, para a constituição dele, para a forma como comunica, como atua, e, apertando um pouco a lente, focando sobre a génese política dos representantes eleitos, por este

partido, para o parlamento da região autónoma, percebe-se a falta de uma linha coerente. Antes, existe uma amálgama de filosofias, muitas vezes contraditórias entre si, que aponta à noção de Ur-fascismo de Umberto Eco.

A solução, argumenta o líder do partido responsável pela coligação, é de carácter regional. As eleições autárquicas, estão já aí! Bem como a ideia de que este tipo de solução, concebida como local, se pode replicar sob alguma forma nessas eleições. Este fato atribui às populações uma responsabilidade acrescida, a responsabilidade em primeiro lugar, de votar, e, em segundo lugar, votar de forma consciente deixando de lado a ideia do voto de protesto sob pena de engordar situações que venham a colocar em causa a democracia.

Ricardo Rodrigues



Luís Roque Pedro é o presidente da Delegação do Norte da ANACOM

O tempo em que vivemos é de grandes desafios para o mundo das comunicações. Ao mesmo tempo que começamos a ouvir falar no 5G e nas suas implicações, concebemos um mundo global que exige produtos e serviços de qualidade e de proximidade. Em Portugal, a Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), é a entidade reguladora do setor e, procurar estar cada vez mais presente dos cidadãos que serve, abriu recentemente uma delegação no Norte do país.

Luís Roque Pedro assumiu a direção da delegação do norte da ANACOM o mês passado. Aos 52 anos e com um percurso de mais de 30 anos na instituição, Luís Roque Pedro é um homem da região do Vale do Sousa (reside em Freamunde há vários anos), apesar de ter nascido no Estoril. Licenciado em Informática de Gestão, iniciou a carreira na ANACOM como técnico de monitorização de espectro, desempenhou funções de gestão de projetos e desenvolvimento numa empresa de sistemas informático, entre outros, depois de ter sido militar da Força Aérea Portuguesa, na Esquadra 12, em Paços de Ferreira.

O diretor da delegação do Norte da ANACOM, na entrevista que concedeu ao IMEDIATO - Jornal Regional explica o 5G e oportunidades que o envolvem, o papel da instituição e o que pode fazer pelo Norte e sobretudo que ação poderá ter na nossa região.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

ANACOM assume novos desafios que passam

Indústrias serão o maior desafio da região

Imediato - Qual o papel desta delegação da ANACOM?

Esta delegação é uma ramificação da ANACOM e desenvolve trabalho ao nível da representação, monitorização de espectro, ao nível de todas as comunicações. É uma mais valia para o norte do país, principalmente ao nível da recolha de feedbacks e da atuação local porque vai permitir saber a qualidade dos serviços e recolher o feedback da população. Temos uma equipa de 30 técnicos, todos credenciados, para fazer verificações ao nível da cobertura de redes móveis, de resolução de interferências ou dos nossos serviços.

Imediato - O que é que a ANACOM fez pela região, que tem concelhos e freguesias com dificuldades das comunicações?

Sempre que atribuímos frequências às operadoras, negociamos parâmetros de cobertura e qualidade de serviços. E isso permitiu chegar a freguesias onde se consegue garantir o mínimo de qualidade dos serviços e velocidade de internet pelo menos em um operador.

No futuro, teremos a tecnolo-

gia 5G. O leilão está para sair, e aí também estamos a fazer essa negociação de forma a que, relativamente às freguesias do interior, com baixa densidade populacional, os operadores possam garantir essa qualidade e terem uma cobertura de dados mais eficaz e, consequentemente, voz melhorada.

Imediato - Será mais uma oportunidade o 5G?

Sim, será uma oportunidade para renegociar condições de cobertura e qualidade dos serviços. Será mais uma aposta para resolver o problema de certos municípios. Mas não a única, porque estamos a apostar também no roaming nacional, uma solução que vai permitir uma poupança de poluição visual nos montes, de custos para os operadores e mais antenas dispersas para maior qualidade dos serviços.

Imediato - Qual é o maior desafio da ANACOM nos próximos tempos?

O nosso desafio será, cada vez mais, ter boas comunicações e garantir que cada passagem seja o mais completa possível e

conseguirmos ter mais qualidade possível de dados. Agora vamos ter a oportunidade do 5G que vai permitir grandes velocidades de dados e baixa latência, ou tempo de resposta, para além de permitir ainda uma difusão maior dos dispositivos.

Muita coisa pode surgir a partir daqui. Temos é que garantir que não temos um país a duas velocidades: uma zona central com 5G e boas comunicações e o interior com baixas comunicações. Não podemos esquecer isto quer pelas pessoas que lá vivem, quer por aquelas que lá passam.

Estarmos cada vez mais presente é outro dos nossos desafios e esta delegação no Porto permite isso mesmo, uma proximidade ativa que faz com que tentemos cada vez mais ligar a parte técnica ao cidadão.

Imediato - E relativamente à região?

A região tem zonas de relevo difícil e esse é o grande desafio. Temos zonas que são zonas “muito sombra”. Importa conseguirmos dar indicação aos operadores para reajustar sistemas

que garantam a qualidade mínima dos serviços, nem que seja ao nível dos serviços de emergência.

Mas esta zona não é das mais críticas. Pode ser mais crítica por ter muita indústria e penso que esse será o maior desafio porque supõe muita busca em largura de banda, por comunicações e talvez o desafio seja mais a esse nível do que ao nível da cobertura.

Imediato - Assumiu esta função de presidente da delegação há poucos dias. Qual é o seu desafio pessoal?

Não me distrair e conseguir estar presente. Às vezes precisamos de descer à terra para perceber os problemas que as pessoas têm. Temos de estar atentos ao grande consumidor, à indústria, ao setor académico, mas temos que estar atentos sobretudo ao cidadão, porque é a razão da nossa existência. O meu objetivo pessoal é estar atento e conseguir dinamizar a equipa. Nunca baixar a guarda e estar atento ao que se passa no mundo real.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Negócio familiar tem quatro lojas em Penafiel

Galerias Dany celebram 51 anos com esperança



Galerias Dany são uma das mais antigas marcas da cidade de Penafiel

Há 51 anos, no dia 11 de novembro de 1969, a Galerias Dany abria a sua primeira loja no número 247 da Avenida Sacadura Cabral, em Penafiel. Volvidas mais de cinco décadas, o negócio cresceu e expandiu-se a mais três espaços na cidade penafidelense, onde ganhou o estatuto de marca de referência no comércio tradicional.

Fundada por Daniel da Silva Bessa, descendente de uma família de comerciantes cujo passado remonta aos finais do século XIX, a Galerias Dani é hoje uma referência no comércio tradicional da cidade de Penafiel. “O bem-estar dos clientes, o atendimento personalizado, assim como a diversidade de produto e a relação preço/qualidade são as marcas distintivas da nossa loja”, declara ao Jornal IMEDIATO Pedro Bessa, filho

do fundador e sócio da empresa, assim como os dois irmãos Daniel Bessa e André Bessa.

“Aqui ninguém cai”

Com um longo percurso na arte de bem vestir, este negócio familiar foi construído com base na estrutura pessoal de cada um dos sócios. Agora, devido à atual pandemia que assola o país e o mundo, os tempos são de maiores receios, mas Pedro Bessa garante que na empresa “ninguém cai; nem a empresa, nem os colaboradores, nem todos aqueles que nos ajudaram a construir esta marca, os nossos fornecedores e os nossos clientes”.

Depois de uma fase de crescimento desde há dez anos a esta parte, “tudo estava previsto para continuar assim, não fosse aparecer uma pandemia, com quem ninguém estava a contar”. Esta fase é, para a empresa, assim como

para todos os setores, “complicada”, “pela grandeza do impacto que está a ter, pela imprevisibilidade e pelas consequências de tudo o que nos rodeia”, afirma Pedro Bessa, certo de que a estrutura da Galerias Dany “tem capacidade para aguentar o impacto com todos. Depois temos o nosso conceito de mercado feito e faz sentido, fez sentido durante décadas e continua a fazer sentido depois disto. Estamos cá para sermos capazes”, remata.

Fundador homenageado

O percurso profissional e pessoal de Daniel Bessa foram reconhecidos o ano passado pelo Rotary Clube de Penafiel, que lhe prestou homenagem e reconhecimento no âmbito da iniciativa Homenagem ao Profissional.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Direitos Reservados



Grupo cresceu e tem já dois ginásios na região

Playlife celebrou 11.º aniversário

Fez no passado dia 14 de novembro, 11 anos que o Playlife Fitness Center abriu o seu primeiro ginásio na cidade de Penafiel, concretamente na Zona Industrial II. Numa perspetiva de crescimento, o grupo expandiu-se e abriu um novo espaço em Lousada há três anos.

Com uma forte aposta em serviços associados ao exercício físico e a hábitos nutricionais, promovendo um estilo de vida saudável, o Playlife Fitness Center conta com cerca de 50 colaboradores dedicados à missão da empresa e tem crescido de forma sustentada nos últimos anos. “Temos uma preocupação constante com as necessidades dos nossos alunos e estamos atentos à nossa comunidade, para podermos evoluir e responder às suas necessidades”,

afirma ao Jornal IMEDIATO José Cota, proprietário do Playlife Fitness Center.

Numa altura em que “cada vez mais a comunidade percebe a importância da prática de exercício físico para a manutenção de um estilo de vida saudável”, o ginásio foi crescendo para poder dar uma resposta de qualidade. “Este é um setor em constante evolução e há uma necessidade de manter o foco na inovação”, frisa José Cota.

Esta evolução foi também posta à porva nesta fase de pandemia. “Abrimos o ginásio online - www.emcasa.playlife.pt - para que as pessoas pudessem fazer exercício em casa”. “Foi uma aposta ganha, que permitiu um prolongamento do espaço físico para uma plataforma digital que permitiu que os utilizadores mantivessem as suas rotinas de treino em fase de confinamento”, conclui.

11.º
ANIVERSÁRIO

INVISTA EM RESULTADOS.
TREINE COM PROFISSIONAIS!

PENAFIEL
ZONA INDUSTRIAL II PENAFIEL

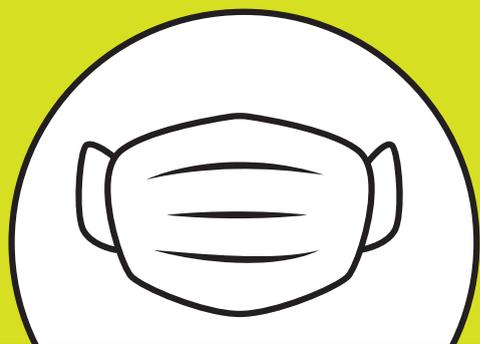
LOUSADA
AVENIDA HANS ISLER Nº1

PLAYLIFE
FITNESS CENTER

PENAFIEL

COMBATE PANDEMIA COVID-19

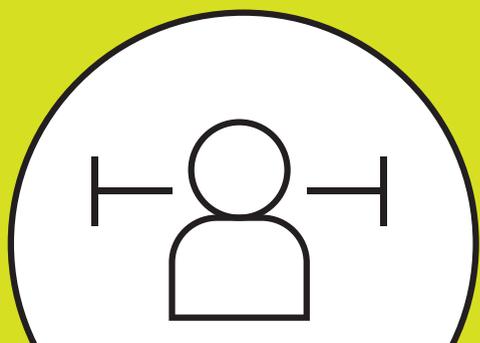
Por si, por todos, siga as orientações das autoridades



PROTEÇÃO



DESINFEÇÃO



DISTÂNCIA



RESGUARDO



APP Instagram Facebook Twitter
#PenafielUnido

— JUNTOS VAMOS VENCER —

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, N.º 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570

Oferta / Venda / Aluguer

DÃO-SE
Gatinhos bebés a quem os estimar
Cont. 932 323 700

SALÃO DE BELEZA
Vanda Campos
Cabeleireiro * Estética * Solário
Rua D. José de Lencastre, lj 5
Cont. 913012079

COMPRA-SE
Compro os seus móveis antigos armazenados. Apenas clássicos ou rústicos. Vou buscar os móveis ao local.
Cont. 919 925 215

VENDE-SE
Móveis - desde 9,99 euros
Liquidação de stock
Reta de Carvalhosa
Cont. 917 822 593

ALUGA-SE
Quartos ao mês no centro de Paços de Ferreira - 150 euros/mês - Só Homens
Cont. 964154050

OFERECE-SE
Serviços para limpeza doméstica no concelho de Paços de Ferreira
Cont. 933791504

VENDE-SE
Terreno c/ 1200 m2 - Trindade - Meixomil
Cont. 914870083

Limpezas Teixeira

Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

Rua do Depósito, 39
4595-039 ARREIGADA

Telef.: 255 873 129
Telemóvel 939603844



VENDO

Rachador de Lenha Trifásico
e com elevador

Contacto: 935097899

AVISO

N.º139/SOP/2020

PAULO LOPES RODRIGUES FERREIRA, Vereador do Pelouro com poderes delegados: Faço público, que por meu despacho de 29 de Outubro de 2020 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração ao lote n.º 6 do Alvará de Loteamento n.º 45/1995, Processo de Loteamento n.º 25/1993, sito na Rua Calçada da Lama, freguesia de Meixomil, requerida por Luciana Augusta Carvalho da Silva.
O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 09:00 horas às 16:00 horas.

Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt

Paços do Município de Paços de Ferreira, de 09 de Novembro de 2020.

O Vereador do Pelouro
Paulo Jorge Rodrigues Ferreira

IMEDIATO N.º 685 de 20/11/2020

CONVOCATÓRIA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A requerimento da Mesa Administrativa e nos termos do disposto do n.º 2, da alínea c) do art.º 17.º do Compromisso/Estatutos da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Paços de Ferreira e legislação aplicável, convocam-se todos os dignos Irmãos/Associados desta Instituição, para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 27 de novembro pelas 20 horas, no Salão Paroquial de Paços de Ferreira, sito na Av. João XXIII, n.º 316, nesta cidade de Paços de Ferreira, com a seguinte:

e Orçamento para o ano de 2021 e do parecer do Definitório relativo àqueles documentos.

Se à hora marcada, não houver o número legal de Irmãos/Associados, a Assembleia realizar-se-á, com qualquer número, passado uma hora, pelas 21 horas.

Paços de Ferreira, 11 de Novembro de 2020.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral de Irmãos da ISCMPF
José Luís Ribeiro Gomes da Costa

ORDEM DE TRABALHOS
1. Apreciação e votação do Programa de Ação

IMEDIATO N.º 685 de 20/11/2020

Pub



CASAMENTOS

EVENTOS CORPORATIVOS

ALOJAMENTO LOCAL

CAMPO DE GOLFE

Rua do Barrimau, 55
4590-750 Paços de Ferreira
info@quintadosjasmins.pt
+351 918 805 888



QUINTA DOS JASMINS

AQUI
COMEÇA
A FELICIDADE.

ALP Flight Cases está a criar máquina inovadora

Esperança e engenho são palavras de ordem

Direitos Reservados



Empresa reinventou-se e já se está preparar para o regresso da cultura

Antes da pandemia, a ALP Flight Cases, sediada em Carvalhosa, Paços de Ferreira, tinha planos de expansão e um sólido mercado na cultura e entretenimento internacional. Contudo, a Covid-19 “congelou a cultura” e eventos, causando quebras de cerca de 60% na empresa, cujo forte é a produção de caixas personalizadas para assegurar o transporte de equipamentos.

“A ALP trabalha para vários setores, mas o principal é o audiovisual, que representa cerca de 80% do nosso negócio. O mundo do espetáculo foi o primeiro a parar e estamos a ser muito afeta-

dos com isso, com uma redução de quase 60% na faturação. De mês para mês as encomendas são menores”, contou ao IMEDIATO Delfim Alves, gerente da empresa.

O negócio internacional, e em especial a França, representava a maior fatia de faturação da empresa, que celebrou o seu quinto aniversário este ano. Existiam ainda planos de expansão para Espanha, que acabaram por ser suspensos devido à pandemia.

Esperança+ Engenho = Aposta inovadora

Contudo, “esperança” e “engenho” são as duas palavras de ordem na ALP, que já pôs mãos à obra e se começou a preparar para o regresso dos eventos culturais.

“Temos potencial, bons clientes e o nosso produto é bom: agora é só uma questão de tempo”, resumiu Delfim Alves.

Nesse sentido, a empresa paçense estabeleceu uma parceria e está a aliar a tecnologia de uma máquina que liberta uma neblina desinfetante com a mobilidade das suas caixas, permitindo a sua deslocação e utilização em diferentes locais e eventos.

“Estamos a dar os toques finais no projeto, mas funciona muito bem e já temos algumas creditações. A máquina deteta quem circula, fala e até mede a temperatura”, rematou Delfim Alves.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Dia do prematuro invade rede social Instagram

Uma onda de solidariedade invadiu as redes sociais e foram várias as pessoas que se quiseram associar e apoiar a campanha de uma marca de fraldas de bebé, campanha essa desenvolvida para assinalar o Dia Mundial do Prematuro.

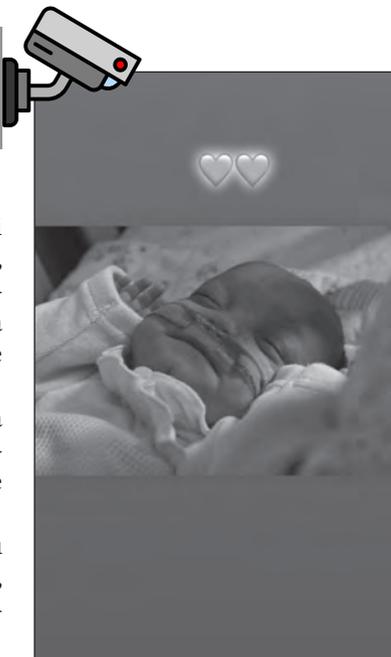
A mensagem era clara. “Sabemos que ser grande não é uma opção questão de tamanho. Hoje, no dia Mundial do Prematuro, queremos transmitir todo o nosso apoio aos Pequenos Lutadores e suas famílias, doando fraldas a

bebés prematuros”.

Rapidamente a campanha foi partilhada centenas de vezes, nas histórias da rede social Instagram, com a identificação da marca, para que a partilha fosse válida.

Por cada partilha, a marca doa um euro a uma associação de Prematuros, num valor máximo de 10 mil euros.

A Campanha, que se iniciou no dia no dia 17 de novembro, prolonga-se até ao dia 17 de dezembro.



Direitos Reservados



Ginásio e restaurante aliam-se em projeto

Comer saudável

O ginásio PlayLife e o restaurante Cantina IPI, ambos localizados na cidade de Penafiel, lançaram um projeto que visa promover hábitos de alimentação saudável.

Denominado Tasty & Healthy Food, o projeto que nasceu online, tem por objetivo dar dicas de alimentação saudável, apresentando refeições criadas por nutricionistas do PlayLife, acompanhadas da respetiva informação nutricional;

depois, os pratos confeccionados por um chef da Cantina do IPI. Na página da rede social Facebook os promotores apresentam as soluções criadas pelos profissionais envolvidos, permitindo às pessoas acompanhar o processo e fazer em casa.

Além desta participação nas redes sociais, os impulsionadores do projeto têm dinamizado vários workshops, assim como jantares de Show Cooking.

Ricardo Rodrigues



Barbas Vintage

Onde a “perfeição” encontra o estilo

Passar as portas da Barbas Vintage é como recuar no tempo. Uma máquina de jogos arcade repousa no canto, a registadora é antiga e até a poltrona onde a “arte acontece” parece retirada de um filme.

“Faço parte da quarta geração de barbeiros da minha família. Tudo começou com o meu bisavô, que ia de porta em porta cortar cabelos. Já me vai no sangue”, contou ao IMEDIATO.

Assim, há quatro anos, Pedro Pinto lançou-se a tempo inteiro

na arte e criou a primeira barber shop no concelho de Paços de Ferreira. E, além da incessante procura pela “perfeição” e do gosto no trabalho, o próprio espaço é irreverente e fala por si.

“O espaço está à minha imagem. Gosto de decoração vintage e acho que está espetacular, é bonito e agradável para o cliente”, rematou.

De terça-feira a sábado, das 8:30 às 20:00
Junto à GNR de Paços de Ferreira
Contacto: 914 600 035



FC Penafiel vence e sobe ao sétimo^o lugar da tabela

Três pontos ganhos em Chaves

O FC Penafiel venceu por 1-0, o Desportivo de Chaves, e, jogo a contar para a 9.ª jornada do campeonato da II divisão. O golo penafidelense foi marcado já na parte final do encontro, aos 89 minutos por intermédio de Wagner e permitiu aos rubro-negros ascender ao sétimo lugar da tabela classificativa.

O Chaves veio a Penafiel para vencer e a primeira parte demonstrou isso, com a equipa flaviense a entrar muito forte e a dominar todos os aspetos do jogo. Um meio campo penafidelense muito despovoado, com muitos passes dos jogadores do Chaves a entrar pelo meio campo penafidelense e a criar muitas dificuldades à equipa de Pedro Ribeiro. Duas bolas no ferro da baliza de Luís Ribeiro, mais algumas oportu-



Júlio Silva

Vitória em casa levou rubro-negros para 7.º na tabela

tunidades de golo resumem a primeira parte. O empate sem golos subsistiu até ao intervalo com o Futebol Clube de Penafiel a não

fazer um remate à baliza.

Ainda antes do fim da primeira parte, o treinador penafidelense mandou aquecer Vasco Braga aquecer, entrando ao intervalo para o lugar de Mateus. O meio campo funcionou muito melhor, o Penafiel tomou conta do jogo e o Chaves, apesar de ter ido à baliza de Luís Ribeiro por duas ocasiões, não conseguiu reverter o domínio que os rubro-negros impuseram na partida.

Aos 65 minutos Ronaldo entrou para o lugar de Gustavo e a equipa ficou com mais presença na área contrária. Aos 84 minutos entrou em campo Wagner, o autor do golo penafidelense. Vasco Braga fez um grande passe por cima de Bura para a desmarcação de Ronaldo e este nada "guloso" endereçou a bola para Wagner, que colocou a bola no fundo das redes, fazendo o 1-0 final.

Atleta penafidelense recebeu voto de louvor da autarquia

Gonçálinho Garcia soma e segue nas vitórias

O penafidelense Gonçálinho Garcia foi o grande vencedor da final do Karaté Open da Ericeira, uma competição que decorreu no passado dia 13 de novembro. Uma semana antes, o penafidelense de oito anos de idade e natural de Cabeça Santa, já se tinha sagrado campeão no Adidas Karate World Open Series E-Tournament.

Na Ericeira, Gonçálinho Gar-

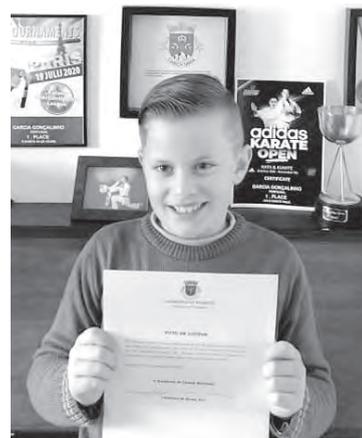
cia bateu na final um atleta do Sporting Clube de Portugal e sagrou-se campeão da competição.

O primeiro lugar do pódio tinha sido conquistado pelo atleta no dia 8 de novembro, no Adidas World Open. No derradeiro combate, Gonçálinho Garcia venceu o atleta alemão Kevin Lehman num E-Tournaments, um torneio virtual em que os atletas demonstram todas as suas qualidades técnicas, físicas e táticas.

Além destas duas classifica-

ções, Gonçálinho Garcia sagrou-se também, recentemente, campeão no Katana Intercontinental.

Depois dos três títulos de campeões Gonçálinho Garcia foi agraciado pela Câmara Municipal de Penafiel que lhe atribuiu um voto de louvor. "Sem dúvida nenhuma, uma motivação extra para alimentar o sonho de uma criança que com uma forte determinação trabalha diariamente para alcançar os seus objetivos", afirmou o atleta.



	J	V	D	E	P
1 Estoril Praia	22	9	7	1	1
2 CD Mafra	21	9	7	0	2
3 Académica OAF	18	9	5	3	1
4 Feirense	17	8	5	2	2
5 FC Arouca	16	9	4	4	1
6 GD Chaves	15	9	4	3	2
7 FC Penafiel	14	9	4	2	3
8 SC Covilhã	14	9	4	2	3
9 FC Vizela	11	9	3	2	4
10 CD Cova Piedade	10	8	3	1	4
11 Casa Pia	10	9	2	4	3
12 Leixões	9	9	2	3	4
13 UD Oliveirense	8	9	2	2	5
14 Vilafranquense	8	9	1	5	3
15 FC Porto B	7	9	2	1	6
16 Ac. Viseu	7	9	1	4	4
17 Benfica B	6	8	2	0	6
18 Varzim	6	9	1	3	5

FC Penafiel 1

GD Chaves 0

Luís Ribeiro	Paulo Vítor
Vitinha 94'	João Correia
David Santos	Bura
Vinicius	Luís Rocha
Simãozinho	João Reis 85'
Paulo Henrique	José Gomes
Júnior Franco	Luís Silva 85'
Bruno César 84'	Nuno Coelho
Ludovic 93'	João Batxi 75'
Gustavo 65'	Roberto 66'
Mateus 46'	Hélder Guedes
João Amorim 94'	Benny Dias 85'
Vasco Braga 46'	Guzzo 85'
Ronaldo 65'	Nitinho 75'
Pedro Soares 93'	Juninho 66'
Wagner 84'	

89'

David Silva

Estádio Municipal
25 de Abril

33', 90' e 91' 27', 31', 40', 79', 80' e 96'



Aplauso IMEDIATO



M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º Paulo Henrique	55
2º Luís Ribeiro	54
3º David	52
4º Mateus	51
5º Júnior Franco	50

M.M.

Melhor Marcador

1º Gustavo	3
2º Wagner	3
3º Mateus	2
4º Caramelo	16
5º Caramelo	63

Fair Play

Melhor Comportamento

1º Luís Ribeiro	0
2º David	1
3º Paulo Henrique	1
4º Mateus	1
5º Ludovic	1

Destaque

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Penafiel que durante a época desportiva de 20/21 se tenham destacado

Revelação

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 20/21

M.CUNHA

Associação suspendeu campeonato por falta de condições de segurança

Fim das competições foi “penalizador” para os clubes da AFAP



Direitos Reservados

Vitórias adiadas no Futebol Popular de Penafiel

As competições amadoras no concelho de Penafiel continuam suspensas devido à pandemia e sem previsão para que os clubes possam regressar aos jogos. Entretanto a Federação de Futebol Amador de Penafiel (AFAP), vai lançar um meca-

nismo que envolva as associações.

“Queremos que eles não se desliguem dos clubes e que regressem quando pudermos regressar, com o entusiasmo de sempre”, afirmou Jorge Pinto, presidente da AFAP.

Desde março que as mais de 50 equipas e os seus cerca de mil atletas que participavam nas competições da AFAP e da Federação Popular do Norte estão parados devido à pandemia. Apesar de terem autorização para jogar, a AFAP entendeu que não estavam reunidas as condições para que houvesse competições. “Foi uma decisão difícil de tomar, porque paramos algo que estava a ser executado e contabilizado no planeamento de um ano”, explicou Jorge Pinto, acrescentando que a decisão de suspender o campeonato foi “uma decisão acertada”, pois havia clubes que não conseguiam garantir o cumprimento das normas impostas pela Direção Geral de Saúde. “A nossa decisão podia ter sido jogar e podíamos ter avançado com o campeonato sénior. Mas não conseguíamos garantir jogos sem público e o distanciamento, pois não temos campos fechados e temos campos que não garantem o distanciamento dos atletas em balneários”, acrescentou.

Com a vida em suspenso, os

clubes e a Associação perderem o investimento feito no início da época e, agora, aguardam a tão ansiada notícia para o regresso. “Havia equipas que tinham feito algum investimento para a época, que não puderam ter o feedback daquilo que investiram”, declarou o presidente da AFAP, apontando as despesas da Associação com seguros, inscrição, exames médicos e equipamentos dos atletas. “Tínhamos feito o investimento nestas coisas para a época inteira e só jogamos a primeira volta”.

Num ano “perdido” em termos de competição, Jorge Pinto afirma que tem sido penalizador para os clubes. “Mas, mais do que isso, tem sido desmotivante para quem está à frente das instituições, que não têm a mesma atividade com os atletas e com a federação no todo”.

“Está toda a gente praticamente parada, sem ver uma luz ao fundo do túnel e isto provoca uma grande instabilidade quer em termos competitivos, quer em termos organizacionais”, afirmou, apontando para os prejuízos

que os clubes tiveram ao não estarem a competir, ou a ver serem fechadas as suas sedes, muitas delas com cafés de apoio que funcionavam como fonte de rendimento.

Garantindo que o que preferiam era “estar a jogar, com as pessoas a competir e a praticar desporto”, Jorge Pinto garante que agora é preciso combater a desmotivação e o meio que as pessoas têm. “Estamos a preparar um mecanismo que envolva as associações, queremos que eles não se desliguem dos clubes e que regressem com o entusiasmo de sempre. Queremos interagir com os clubes daqui até ao Natal, queremos dar-lhe uma palavra de conforto, de apoio, uma motivação para a época que aí vem, visto que não vamos ter o tradicional convívio de Natal”, rematou, prometendo, para breve, novidades sobre o que querem fazer junto dos clubes da AFAP.

Mónica Ferreira

monicaferreira@imediato.pt

Tinha 89 anos

Faleceu Simão Ribeiro, ex-dirigente do Penafiel

Faleceu no passado dia 16 de novembro com 79 anos, Sebastião Ribeiro, um antigo dirigente do FC Penafiel e empresário, natural de Santa Marta.

Muita da vida de Sebastião Ribeiro foi dedicada a Penafiel, onde teve ligação a várias instituições e associações, entre as quais o Futebol Clube de Penafiel, onde foi presidente em 1995. Mais tarde, recebeu o título de sócio honorário do Clube.

António Gaspar Dias, presidente do Futebol Clube de Penafiel, lamentou a partida de uma figura tão reconhecida em Penafiel. “É um dia triste para o Penafiel. Mas fica uma lembrança que jamais será esquecida. Foi um grande senhor muito importante para o Futebol Clube de Penafiel numa altura difícil. E como ho-

mem de sociedade foi exemplar. É alguém que recordaremos com saudades é um exemplo a seguir”, frisa.

Também Fernando Melo, lamentou a partida de um amigo.

“Foi meu diretor quando eu era jogador no Penafiel e depois colega de direção. Foi ainda meu vice-presidente quando eu fui presidente”, recorda. “Foi um homem forte do Penafiel e sempre ligado



Direitos Reservados

O empresário teve ligações a várias instituições

ao clube e ao concelho. Hoje é um dia triste para Penafiel, porque perdemos uma pessoa que faz muita falta, ao futebol e a muitas outras instituições às quais sempre esteve disponível para ajudar”, remata.

Em 2010, a empresa de Sebastião Ribeiro recebeu da Câmara Municipal de Penafiel a Medalha de Ouro do Município.

Em 2015, o município atribuiu ao empresário um voto de louvor pela colaboração prestada ao Município de Penafiel e ao seu Museu Municipal, designadamente através da oferta de todo o fardamento para os funcionários do Museu Municipal. “Penafiel perde um grande empresário, mas acima de tudo um homem bom, um cidadão ilustre é um grande benemérito”, afirma Antonino de Sousa, presidente da Câmara Municipal de Penafiel.

UD Abragense inaugura obras



O União Desportiva Abragense, inaugurou, recentemente, as obras de requalificação das instalações do clube, obras efetuadas com o apoio da Câmara Municipal de Penafiel, em articulação com a Junta de Freguesia de Abragão.

As obras realizadas representaram um investimento de cerca de 15 mil euros.

O clube esteve parado oito anos e sofreu melhoramentos em toda a estrutura.

Marta na luta pelo futuro do futebol distrital

“Estão a pôr um fim aos clubes mais pequenos”

Marta Alves tem 20 anos e desde cedo desenvolveu uma autêntica paixão pelo futebol. Já correu muito atrás da bola, mas passou a assistir da bancada quando entrou para a universidade – até que a pandemia de Covid-19 chegou e deu uma volta de 180º ao mundo da bola.

Direitos Reservados



“Estamos interditos de entrar no estádio, mas a verdade é que isso apenas levou a maiores ajuntamentos. Concentramo-nos em montes e isso não acontecia se estivéssemos nas bancadas, a cumprir todas as regras”, explicou a jovem ao IMEDIATO.

Contudo, mais do que uma questão sanitária, “está em causa o futuro do futebol distrital”, assegura Marta. Assim, a adepta do SC Freamunde colocou as mãos à obra e enviou uma carta aberta à Junta de Freguesia, Câmara Municipal e às autoridades de saúde.

E a mensagem é simples: apelar ao regresso do público às bancadas, à retoma da atividade da formação e à sobrevivência do futebol feminino, que se encontra

“em risco”.

“Quero alertar que os clubes vivem dos adeptos, para que se apercebam que existe também uma pandemia nos clubes. O futebol distrital vive das receitas dos jogos e mesmo alguns sócios deixaram de pagar quotas porque não podem entrar no estádio”, denunciou.

Aos olhos da jovem adepta, o futuro do desporto regional também está em risco devido à paragem da formação, “perdendo-se muito talento” a longo prazo, porque muitos dos “craques da bola” entram no mundo do futebol através dos clubes locais.

Contudo, para Marta, o caso

mais sério encontra-se mesmo no futebol feminino, que tem vindo a ser “sufocado” com a pandemia.

“O futebol feminino já é fraco e agora pode terminar em clubes como o SC Freamunde, que criou a primeira equipa feminina do Vale do Sousa. Contam-se pelos dedos as equipas e as jogadoras”, alertou a jovem.

Marta Alves reuniu com o presidente do SC Freamunde, Hernâni Cardoso, que apoiou a sua iniciativa. “É uma boa ideia, uma forma de apelar ao bom senso e trazer alguma estabilidade ao caos, porque o futebol tem todas as condições”, rematou o dirigente azul e branco ao IMEDIATO.

Jogos da Taça vão acontecer a 8 de dezembro

Clubes da região na segunda volta

Direitos Reservados



A Associação de Futebol (AF) Porto realizou recentemente o sorteio para a segunda eliminatória da sua taça, sendo que 18 dos clubes em disputa pertencem aos concelhos de Paços de Ferreira, Penafiel, Paredes e Lousada. Os jogos vão acontecer a 8 de dezembro, mas ainda não existe uma hora definida.

Das 62 equipas, 31 foram apuradas na primeira eliminatória e outras 31, pertencentes à Divisão de Honra, foram adicionadas agora. Apenas transitam à terceira eliminatória metade das formações em competição.

Do total, sete pertencem ao concelho de Paços de Ferreira, quatro a Penafiel, outras quatro a

Lousada, e duas a Paredes.

Da Capital do Móvel são sete as equipas já confirmadas na segunda eliminatória da Taça: ADC Penamaior, AJM Lamoso, Citânia de Sanfins FC, CCR Raimonda, CD Águias de Eiriz, CD Leões de Seroa e GDC Ferreira. À data de fecho do IMEDIATO, o jogo ADCL Carvalhosa vs CD Aves ainda estava a decorrer, pelo que não se conhecia qual das duas equipas passou à fase seguinte.

Já de Penafiel são quatro as formações: ADC S. Vicente Pinheiro, AC Croca, FC Paço de Sousa e SC Rio de Moinhos. Existem ainda quatro clubes de Lousada (AD Lustosa, ASS Nevogilde, Caíde Rei SC e CCRD Águias de Figueiras) e de Paredes dois (CF Vandoma e FC Parada).

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos soluções de protecção contra vários tipos de ataques: phishing, ramsonware, trojans, entre outras ameaças

Criamos parcerias com as melhores soluções de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!

panda

Fyde

WatchGuard

Acronis

255 107 462

ligue-nos.

www.switch.pt

visite-nos.

welcome@switch.pt

escreva-nos.



switch digital

HÓQUEI EM PATINS

Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira

Juventude Pacense



X



S.C. Marinense

21 Novembro

euronics

Emissão em Direto às 11:00

Jornal Imediato



Juska Health Club conta com 18 anos de dedicação

“Viver a 200%”

Tem 18 anos, mas “continua a descobrir diariamente novas formas de fazer mais e melhor pela população”. Mais que um ginásio, o Juska Health Club é um espaço de convívio, tendo mesmo um bar que permite aos clientes “desfrutar de um momento de paz antes ou depois do seu treino”.

Direitos Reservados



Juska Health Clube é também um espaço de convívio

Com uma área total de 1.000 metros quadrados “numa zona privilegiada” de Paços de Ferreira (Centro Comercial Domóvel), o ginásio possui três estúdios, onde acontecem mais de 30 aulas de grupo por semana, contando ainda com um staff de profissionais especializados que proporcionam serviço de personal training, fisioterapia e nutrição.

“Viver o Clube a 200%, com muita dedicação e com uma equipa de excelentes profissionais são os ingredientes perfeitos para colocar o Juska Health Club no

mercado do Fitness há 18 anos”, considerou o criador do espaço, Adelino Ribeiro.

O responsável, mais conhecido como Juska esteve, juntamente com o cantor Nuno Alves no primeiro episódio do podcast do IMEDIATO “Fitness & Bem-Es-

tar”, apresentado por Ary Lima, que pretende falar de temas associados à prática de exercício físico, bem como divulgar os ginásios da região.

Cada episódio vai tratar um tema sobre a prática de exercício físico, sendo o primeiro “Como

manter a motivação para treinar no Inverno?”. Pode assistir ao podcast através da página do IMEDIATO, no Youtube e ainda em plataformas de streaming como Spotify e Soundcloud.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Anedota

Um homem sentou-se ao meu lado, mostrou-me no telemóvel uma foto da esposa e perguntou:

- Ela é bonita, não é?

Eu respondi:

- Se você acha que ela é bonita, deveria ver então a minha namorada.

O homem questionou:

- A sua namorada é tão bonita assim?!

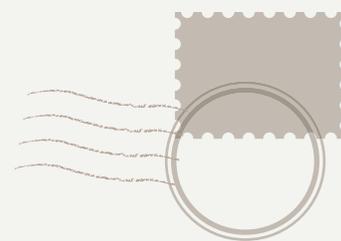
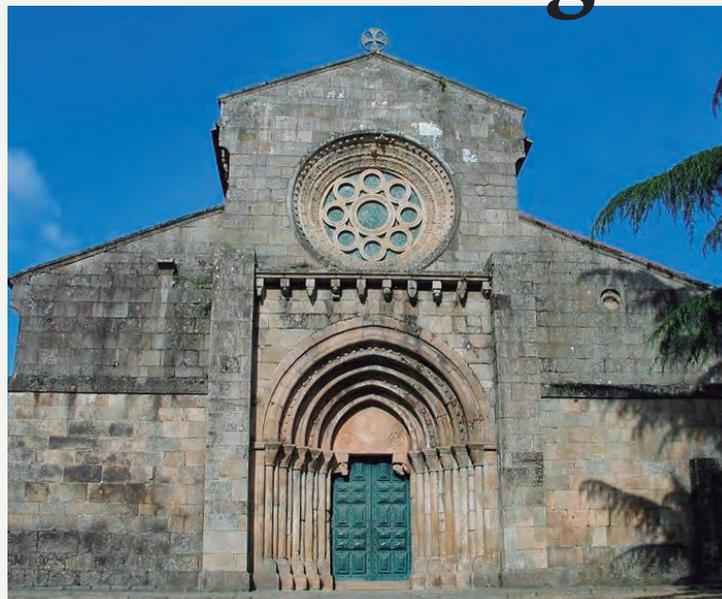
E eu respondi:

- Não, ela é oftalmologista...

Soluções

1-c; 2-b; 3-c; 4-a; 5-b; 6-a; 7-c; 8-b

Postais da região



O Mosteiro de Paço de Sousa, também referido como Mosteiro do Salvador de Paço de Sousa localiza-se em Paço de Sousa, no concelho de Penafiel, distrito do Porto, em Portugal. É um dos 21 monumentos que integram a chamada Rota do Românico do Vale do Sousa.

Sei, ou não...

1 - Tenda ou cabana circular usada pelos pastores nómadas mongóis:

- a) Talbar
- b) Tav Dakhi
- c) Yurt

2 - Que rio português tem o nome de um rio russo que é o 10º mais logo do mundo:

- a) Tua
- b) Lena
- c) Dão

3 - Qual a primeira marca automóvel a introduzir, de série, o cinto de segurança:

- a) Ford
- b) Mercedes Benz
- c) Volvo

4 - Local onde são exibidos monumentos de pedra e fragmentos arqueológicos:

- a) Lapidário
- b) Glossário
- c) Quartenário

5 - Os povos tuareges e berberes vivem em qual dos seguintes desertos:

- a) Atacama
- b) Saara
- c) Gobi

6 - Que vive na madeira ou cujo desenvolvimento ocorre dentro ou sobre a madeira:

- a) Xilófilo
- b) Folívoro
- c) Artrópode

7 - Qual o nome da agência oficial de notícias da URSS antes da desagregação:

- a) ANSA
- b) EFE
- c) TASS

8 - A ilmenita é o minério mais importante de que elemento:

- a) Zarcónio
- b) Titânio
- c) Cromo



Lixo torna-se arte

O Centro de Interpretação da Escultura Românica (CIER), em Abragão, Penafiel, recebeu uma escultura do artista plástico lisboeta Bordalo II, produzida através do reaproveitamento de lixo. “A nova peça expositiva do CIER afirma-se como uma reinterpretação contemporânea da estética românica”, explicou a Rota do Românico, em comunicado.

A obra, tridimensional, colorida e original, foi nomeada de “Boi” e apresenta “uma forte conotação ecológica e social”, características do artista Artur Bordalo, nascido em Lisboa, em 1987. A iniciativa contou com o apoio da Câmara Municipal Penafiel e do Norte2020.

Pode ser visitado à quinta e sexta-feira, entre as 10 e as 13 horas e as 14 e as 18 horas, e ao fim de semana apenas de manhã, enquanto vigorar o Estado de Emergência.



Fui almoçar ou “ao mossar”?

click



Há 40 anos a levar o nome de Penafiel pelo país e pelo mundo

“Estamos todos com muita vontade de regressar”

Grupo Folclórico de Penafiel celebra 40 anos

Há 40 anos a levar o nome de terras penafidenses pelo país e pelo mundo, o Grupo Folclórico de Penafiel nasceu pelas mãos de um “grupo de apaixonados pelas nossas tradições” e o seu percurso é por demais reconhecido.

Ao longo dos anos, muitos foram os que passaram pela instituição, “contribuindo para o seu engrandecimento”, afirma ao

Jornal IMEDIATO o presidente do grupo, António Oliveira.

Contudo, a pandemia travou o trabalho do grupo este ano, que só conseguiu fazer “dois ou três espetáculos” no início do ano. “Está a ser um ano muito difícil, perdemos grande parte da receita, não tivemos espetáculos”, lamenta o presidente.

Devido à pandemia, o grupo

viu-se obrigado a cancelar uma “grande gala” para assinalar o aniversário. “Não pudemos festejar, nem podemos ensaiar, mas continuamos a alimentar o projeto e o espírito do grupo mantém-se. Estamos com muita vontade de regressar”.

Mónica Ferreira
 monicaferreira@imediato.pt

Pub

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS (EFA)

Curso EFA Nível Secundário TÉCNICO/A DE CONTABILIDADE

Início: **Novembro de 2020**

Duração: **1895 horas**

Horário: **Segunda a Sexta / 09:00 - 17:00**

Para adultos desempregados com idade igual ou superior a 23 anos com o 9º ano de escolaridade, sem conclusão do 12º ano.

Apoios Sociais:

Bolsa de Formação;

Subsídio de Alimentação e de Acolhimento;

Subsídio/Despesa de Transporte.



INSCRIÇÕES ABERTAS

Departamento de Formação

Telf. 255 718 020 (*6) Telm. 918 212 667

Email. formacao@aepenafiel.pt

Skype. [formação aep](https://www.skype.com/join/formacao_aep)



ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PENAFIEL